



CONGRESO HISPANO-LUSO
DE GANADERÍA EXTENSIVA
Y DESARROLLO RURAL

2022

Cáceres, 1 y 2 de diciembre



**LIBRO DE
ABSTRACTS**

Libro de Abstracts

III Congreso Hispano-luso de Ganadería Extensiva y Desarrollo Rural. “Sostenibilidad Garantizada”

Cáceres, 1 y 2 de diciembre de 2022

ISBN: 978-84-09-47470-7



ÍNDICE

Comité Técnico-Científico.....	5
Programa III Congreso Hispano-luso de Ganadería Extensiva y Desarrollo Rural. "Sostenibilidad Garantizada".....	7
Comunicaciones Orales.....	13
Efeito da aplicação de calcário dolomítico e de diferente tipo de pastoreio (continuo vs diferido) no crescimento e produção de matéria seca em pastagens naturais. D. Emanuel Carreira. MED. Instituto Mediterraneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento. Universidade de Évora.....	14
Asurvey on clamp silage management practices on commercial farms in Great Britain. D ^a . María Luisa de la Puerta. Aberystwyth University.....	15
Reducción de la mortalidad invernal en colmenas suplementadas con proteína hidrolizada en formato líquido. D. David Risco Pérez. Dpto. Sanidad Animal. Facultad de Veterinaria. Universidad de Extremadura.....	18
Charactericacion of the footrot microbiome in portuguese sheep brreds through metagenomics. D ^a . Ana Usié. Centro de Biotecnología Agrícola e Agroalimentar du Alentejo (CEBAL).....	19
Seroprevalencia de lentivirus do pequenos ruminantes em explorações extensivas. D. João Jacob Ferreira. Centro de Ciência Animal e Veterinaria (CECAV). Universidade de Tras-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Vila Real.....	21
Seroepidemiologia de la tuberculosis en ganado caprino en el sur de España. D ^a . Débora Jiménez Martín. Dpto. Sanidad Animal. Grupo de Investigación Animal y Zoonosis (GISAZ) Universidad de Córdoba.....	22
Avaliação de qualidade do calostro: uma ferramenta para aumentar a eficiencia no periodo neonatal. D. Flavio Daniel Gomes da Silva. Centro de Ciência Animal e Veterinaria (CECAV). Universidade de Tras-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Vila Real.....	24
Ethical meat. Avaliação de temperamento de bovinos de carne. D ^a . Ana Geraldo. MED. Instituto Mediterraneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento. Universidade de Évora.....	25
Alterações climáticas em custo dos fatores de produção na conta de atividade de culturas forrageiras.....	26
Use of animals in land management. D. João Caçador. Animob.....	27
Efectos productivos y ecológicos del pastoreo rotacional en dehesa mediterráneas. Resultados del proyecto Life Regenerate. D ^a . Begoña Lozano Diéguez. Centro Universitario de Plasencia. Universidad de Extremadura.....	28
Pósteres.....	29
A importância da idade ao último parto na eficiência económica da Raça Mertolenga.....	30
Comparação do peso corrigido aos 210 dias de bovinos mertolengos em linha pura e em cruzamento.....	31
Mejora del sistema inmunitario del ganado vacuno extensivo mediante diferentes complementos alimentarios.....	32



Evaluación del rendimiento y calidad de 6 mezclas forrajeras para su utilización en la alimentación de la ganadería extensiva de la dehesa.....	33
Evaluación de la espectroscopia VIS-NIR para la estimación de la acumulación de carbono en los pastos de los montes públicos de Jarandilla de la Vera.....	34
Aplicación de postbióticos para la mejora de la sanidad y de la producción animal.....	35
Mejora de signos clínicos para paratuberculosis en bovino mediante la aplicación de suplementos alimenticios.....	36
Restauração da produtividade e do stock de carbono das montanhas do norte de Portugal através da pastorícia extensiva.....	37
Pastoreo regenerativo y mejora de cubiertas vegetales en plantas fotovolcalitas de extremadura.....	39
GO CELEGAND: nuevos cereales y leguminosas para la ganadería andaluza.....	40
Grupo operativo "artificial intelligence for Sierra Morena quality lambs" (GO QUALITY LAMBS)	41
Grupo operativo 'mejora de la eficiencia de las ganaderías andaluzas' (GO MEGA).....	42
Pastoreo preventivo de incendios forestales en el norte de extremadura; una oportunidad para la diversificación de la ganadería extensiva.....	44
Risk practices to infectious diseases presence in one area of marked cattle-large game interface: analysis of a case study in the central Portugal.....	45
O uso das tecnologias para transferencia de conhecimento no sector pecuario.....	46
Transferencia de conhecimento e tecnologia aos produtores de queijo no alentejo como estratégia de desenvolvimento rural.....	47
Cynara cardunculus L. Flowers and the cardosins variability: a problem or an opportunity?...	49
RGB na logística do transporte de forragem.....	51
Proteína de insecto como herramienta para mejorar el desarrollo de las perdices de primera edad.....	52
Uso de posbióticos como moduladores de la respuesta inmune frente a la mixomatosis en conejo de monte.....	53
Valoración del uso de posbióticos como suplemento alimentario en la perdiz roja (Alectoris rufa).....	54
Efecto de la suplementación con posbióticos en la infestación por Nosema ceranae en colmenas.....	55
Effect of clove essential oil coating in pork meat conservation and texture.....	56
Maturação em seco de carne de bovino da raça Cachena.....	58
Índice de salud ecológica (ISE): herramienta cualitativa para la monitorización de los pastos.	59
Suplementos funcionales durante la gestación y la lactancia en las ovejas merinas.....	60
Testagem de novilhos da raça Limousine.....	61
Vídeos.....	62
VIDEO. GO LECA. D ^a . Belén Barrero. Dpto. de I+D+i. Dcoop.....	63
VIDEO. Mitigación de las emisiones de gases de efecto invernadero en explotación con prácticas regenerativas. D ^a . María Pilar Romero Fernández. Universidad de Extremadura.....	64
Patrocinadores.....	65



RESTAURAÇÃO DA PRODUTIVIDADE E DO STOCK DE CARBONO DAS MONTANHAS DO NORTE DE PORTUGAL ATRAVÉS DA PASTORÍCIA EXTENSIVA

C. Aguiar (1) ; D. Marques: A. Rego (2)

(1) Instituto Politécnico de Bragança, CIMO-Centro de Investigação de Montanha, Portugal

(2) Associação Terra Maronesa e Aguiarfloresta, Vila Pouca de Aguiar, Portugal
cfaguiar@ipb.pt

Introducción

As montanhas do norte de Portugal estiveram secularmente sujeitas a uma intensa pressão de pastoreio, traduzida num coberto quase continuo de *Agrostis capillaris*, interrompido por arbustos deprimidos pelo pastoreio e por fogos pastoris de baixa intensidade. No século XX, as campanhas do trigo e a arborização pública dos baldios desenvolveram-se à custa dos nutrientes libertados pela oxidação da matéria orgânica do solo (MOS). Este processo foi agravado pelos fogos de elevada intensidade resultantes da má gestão florestal florestais e do abandono agrícola. e pastoril. O coberto vegetal atual da Serra de Alvão é dominado por urzais de *Erica australis* (EriAust), urzais-tojais com *Ulex minor* (EriUle), ervaçais de *A. capillaris* (AgrCap) e ervaçais de *Agrostis truncatula* (AgrTru). Os AgrTru substituem AgrCap após fogo severo. A informação quantitativa sobre os efeitos dos fogos severos na MOS e na oferta forrageira na montanha é escassa.

Material y Métodos

A 3 profundidades – 0-5, 5-10 e 10-20cm – foram recolhidas 6 amostras de solos por tipo de vegetação. Para avaliar o impacto do fogo no stock de carbono do solo (COS) aplicou-se a métrica: $COS(0-10cm) - COS(10-20cm)$ (tC/ha). A produtividade em matéria seca (MS) aérea foi quantificada em 18 (9+9) manchas extremas de *A. capillaris* e de *A. truncatula* inclusas em 6 parcelas de exclusão implantadas em 2021. 3+3 amostras coincidiram com áreas de elevada produtividade, antes usadas como locais de pernoita e rumação de bovinos.

Resultados y discusión

Em 50% das amostras recolhidas em EriUle, AgrCap e AgrTru, o $COS(0-10\text{ cm}) - COS(10-20\text{ cm}) < 0$. O fogo de elevada intensidade é a explicação mais plausível para a inversão da distribuição da distribuição do COS no perfil do solo. Na Serra do Alvão, a dominância e persistência da vegetação herbácea deve-se à lenta regeneração dos arbustos por semente após a morte das toijas pelo fogo. A produtividade média dos ervaçais extremos de *A. capillaris* atingiu os 7826 kg MS/ha.ano nas áreas de elevada produtividade, e os 3718 kg MS/ha.ano nas áreas menos produtivas; nos ervaçais de *A. truncatula*, os valores contabilizados foram, respetivamente, de 1378 kg MS/ha.ano e de 994 kg MS/ha.ano. As quatro modalidades foram significativamente distintas (teste de Bonferroni).

Conclusiones

Nos EriUle, AgrCap e AgrTru, o COS é máximo de 10-20cm, facto que corrobora a hipótese que os fogos de verão de elevada intensidade mineralizaram massas significativas de SOM e que a montanha se encontra num steady state de baixa sequestração de COS. O fogo e a redução da ciclagem de nutrientes em consequência de baixas cargas animais em pastoreio nas últimas décadas



favoreceram tipos e vegetação herbácea de baixa produtividade. O pastoreio extensivo promove comunidades dominadas pela *A. capillaris*, que extremes produzem 2,7 a 7,8 x mais MS que as de *A. truncatula*. Quanto maior a produtividade maior a massa de raízes no solo e maior a produtividade de formas estáveis de COS. A pastorícia extensiva alarga o período de recorrência do fogo e facilita a adoção de técnicas de fogo controlado que preservam a SOM. A pastorícia extensiva com fogo controlado é a solução técnica economicamente viável para reduzir os mega-incêndios que ciclicamente percorrem a serras portuguesas, e de repor o stock de carbono perdido no último século. Trabalho desenvolvido no âmbito do projeto LIFE Maronesa (LIFE19 GIC/PT/001285).

